

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLA ATIVA EM TURMA MULTISSERIADA NA ESCOLA AGRIPINO PEREIRA DE SOUSA

EVALUACIÓN DEL PROGRAMA ESCOLAR ACTIVO EN UNA CLASE MULTISERIADA EN ESCUELA AGRIPINO PEREIRA DE SOUSA

Maria de Lurdes Quaresma Dantas¹

RESUMO: Escola Ativa é um programa do Ministério da Educação que foi inicialmente proposto para as escolas do campo, local onde normalmente predominam as classes multisseriadas. Baseada na premissa da educação como um direito de todos, seu objetivo é levar às crianças e aos jovens do campo, aprendizagem e socialização, face as históricas desigualdades observadas nas avaliações educacionais. O presente estudo teve o propósito de avaliar o Programa Escola Ativa em uma turma multisseriada na Escola Agripino Pereira de Sousa, município de Santa Helena – PB, sob o ponto de vista dos Professores, Alunos e funcionários. A coleta dos dados foi realizada no período de outubro a novembro de 2012, e constou da aplicação de questionário estruturado, com perguntas abertas e fechadas. Fizeram parte deste estudo 9 professores, 9 alunos e 9 funcionários técnicos-administrativos da Escola. Uma das premissas mais importantes que se concluiu foi a de que, programas como a Escola Ativa para classes multisseriadas, enquanto política pública afirmativa, precisam entrar cada vez mais contempladas nas políticas públicas, pois constitui-se num direito de crianças, jovens e adultos, de optarem pelo espaço onde desejam morar e estudar, seja esse lugar no campo ou na cidade, porém garantida a mesma qualidade educacional. Com relação à dimensão Ambiente e condições de trabalho, observou-se que há necessidade de um maior resguardo para com as condições de infraestrutura, incluindo o acesso a equipamentos básicos de comunicação. A formação continuada dos professores envolvidos, precisa ser melhor direcionada, de forma a atender as novas demandas relacionadas ao domínio de novas tecnologias, além de precisar de uma maior articulação com a comunidade onde está inserido. Recomenda-se outros estudos em um número maior de escolas, para que se tenha uma noção mais próxima da realidade a nível de município.

Palavras-Chave: Avaliação, Classes multisseriadas, Formação continuada.

RESUMEN: Escuela Activa es un programa del Ministerio de Educación, que fue propuesto inicialmente para las escuelas rurales, donde generalmente predominan las clases multigrado. Partiendo de la premisa de la educación como un derecho para todos, su objetivo es lograr que los niños y jóvenes del campo, el aprendizaje y la socialización, dadas las desigualdades históricas observadas en las evaluaciones educativas. El presente estudio tuvo como objetivo evaluar el Programa Escuela Activa en una clase en la Escuela multisseriate Agripino Pereira de Sousa, de la ciudad de Santa Elena - PB, desde el punto de vista de los profesores, estudiantes y personal. La recolección de datos se llevó a cabo entre octubre y noviembre de 2012, y consistió en un cuestionario estructurado con preguntas abiertas y cerradas. Este estudio fue de 9 profesores, estudiantes 9 y 9 técnicos del personal escolar administrativo. Uno de los supuestos más importantes que llegamos a la conclusión fue que, como los programas de escuela activa para las clases multigrados, mientras que la política pública afirmativa, debe llegar cada vez implicados, tiene que ser mejor dirigidos con el fin de satisfacer las nuevas demandas relacionadas con el dominio de las nuevas tecnologías, y la necesidad de una mayor interacción con la comunidad donde opera. Se recomienda más estudios en un mayor número de escuelas, con el fin de tener una idea más cercana a la realidad del nivel del condado, más abordado en las políticas públicas, ya que está en el derecho de los niños, jóvenes y adultos para optar por el espacio en el que queremos vivir y estudiar, este lugar está en el campo o en la ciudad, sino que garantiza la misma calidad de la educación. En cuanto a la dimensión medio ambiente y las condiciones de trabajo, se observó que existe la necesidad de una mejor protección para las condiciones de infraestructura, incluido el acceso a los equipos de comunicación básica. La formación continua de los profesores.

Palabras clave: Evaluación, clases multigrado, Educación Continua.

¹ Mestres em Educação pela Universidad San Carlos.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Escola Ativa é um programa do Ministério da Educação que foi inicialmente proposto para as escolas do campo, local onde normalmente predominam as classes multisseriadas. Baseada na premissa da educação como um direito de todos, seu objetivo é levar às crianças e aos jovens do campo, aprendizagem e socialização, face as históricas desigualdades observadas nas avaliações educacionais.

Dados retrospectivos sugerem que, nas escolas do campo, há uma certa precariedade nas instalações, no acesso dos alunos, na disponibilidade de professores melhores qualificados e no acesso a outros recursos importantes para o cumprimento efetivo dos objetivos.

O Programa Escola Ativa surge com a missão de trazer uma proposta metodológica adaptada ao contexto do campo, de maneira a minimizar as reprovações e a evasão escolar em turmas multisseriadas.

A educação do campo e as classes multisseriadas, por conta dos muitos elementos que tornavam o ensino muito precário, praticamente condenavam os seus alunos a evasão como alternativa.

Este estudo é uma tentativa de conhecer como os atores envolvidos no Projeto Escola Ativa percebem e avaliam o mesmo, nas várias dimensões possíveis, a exemplo da dimensão do ensino, do ambiente, das relações interpessoais, das condições de desenvolvimento do trabalho e, forma de comunicação.

Tyler (1976) afirma que: "a avaliação envolve a obtenção de evidências sobre mudanças de comportamento (...)". Segundo o autor, a situação avaliativa oferece a oportunidade de expressão dos envolvidos, de forma a possibilitar um conhecimento mais acurado da realidade (p.104).

O desenvolvimento de qualquer processo de ensino e aprendizagem deve, dessa forma, ter um constante acompanhamento em forma de avaliação. Tais avaliações periódicas, tendem a fortalecer o processo e podem até, funcionarem como um incentivo para os envolvidos (CARVALHO, 1987).

Nesse sentido, este estudo proporcionou uma possibilidade de debater as estratégias do Programa Escola Ativa e sua efetividade na Escola Agripino Pereira de Sousa. É uma forma de conhecer, até que ponto os envolvidos percebem o cumprimento ou não dos objetivos traçados, tudo através de um trabalho de campo, envolvendo um levantamento junto aos atores envolvidos, professores, alunos e funcionários, sobre questões

relativas às suas percepções sobre a Escola e o Projeto Escola Ativa.

1.1 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Relatos enviados à Secretaria Municipal de Educação do município de Santa Helena demonstraram que, na Escola Agripino Pereira de Sousa havia sérios problemas de aprendizagem, possivelmente ocasionados pela distorção de idade, sala multisseriada ou mesmo por diferentes níveis de aprendizagem. Após esses relatos, foram feitos contatos com coordenadores pedagógicos e professores que reforçaram tais informações.

Dessa forma nos questionamos, como está sendo percebido o Programa Escola Ativa pelos Professores, Alunos e Funcionários da Escola Agripino Pereira de Sousa e, quais as dimensões que precisam de maior atenção?

1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

1.2.1 Geral

Avaliar o Programa Escola Ativa em uma turma multisseriada na Escola Agripino Pereira de Sousa, município de Santa Helena – PB, sob o ponto de vista dos Professores, Alunos e funcionários.

1.2.2 Específicos

- a) Conhecer o perfil dos participantes da amostra da presente pesquisa;
- b) conhecer o resultado das avaliações dos professores; dos alunos e funcionários;
- c) discutir a opinião dos professores e alunos, relativamente a qualidade da educação, comprometimento com a aprendizagem e formas de avaliação utilizadas;
- d) discutir percepção dos respondentes quanto ao nível de satisfação em fazer parte da escola;
- e) identificar a avaliação dos respondentes sobre os canais de expressão e reivindicação de melhorias;
- f) conhecer a avaliação dos respondentes sobre o acesso a equipamentos de informática e internet e,
- g) entender como os respondentes avaliam a cooperação para o desenvolvimento das atividades promovidas pela escola.

1.3 JUSTIFICATIVA

O programa Escola Ativa foi criado pelo Ministério da Educação e Cultura como uma forma

de melhorar a qualidade do desempenho dos escolares em classes multisseriadas nas escolas do campo (BRASIL, 2010) e, entre as suas principais estratégias estão a implementação nas escolas, dos recursos pedagógicos capazes de estimular a construção do conhecimento por parte do aluno, bem como capacitar os professores participantes.

Dessa forma, o presente estudo busca avaliar, até que ponto, o Programa Escola Ativa, na Escola Agripino Pereira de Sousa, está cumprindo os objetivos do Ministério da Educação e Cultura para este programa.

Os avanços históricos, filosóficos e pedagógicos deste programa (Escola Ativa) nas classes multisseriadas das escolas do campo, é compreendido como um espaço de vida e fortalecimento das identidades sociais. Neste sentido, estas escolas são incluídas cada vez mais na agenda das políticas públicas e tem como desafios oferecer educação de qualidade para todos (BRASIL, 2010).

Nossa hipótese é de que, as normativas do Programa podem não estarem sendo cumpridas na escola, haja visto o desempenho relativamente insuficiente de alguns dos alunos.

Sabedores somos de que a avaliação é parte constitutiva de qualquer processo da política pública. Ou seja, nenhum programa é unicamente formulação e implementação de ações. A avaliação desse processo integra-se a esse como uma atividade permanente que deverá acompanhar todas as suas fases. Seus resultados servirão para subsidiar futuras intervenções, caso necessárias.

2 MATERIAL E MÉTODO

2.1 ENFOQUE E NÍVEIS DE INVESTIGAÇÃO

A pesquisa propõe-se a um estudo transversal, descritivo, quali-quantitativo, e foi realizada, com o intuito de avaliar o Programa Escola Ativa em uma turma multisseriada na Escola Agripino Pereira de Sousa, município de Santa Helena – PB, sob o ponto de vista dos Professores, Alunos e funcionários.

A avaliação visa determinar a percepção dos informantes, com relação a algumas dimensões que envolvem o processo, tais como: Uma avaliação quanto ao Ambiente e condições de trabalho, quanto aos objetivos institucionais, quanto às relações interpessoais; quanto a comunicação e a informação e, quanto ao ensino e atividades extraclasse..

Esta pesquisa, certamente, se constitui num substrato de informações que representa, potencialmente, um valioso subsídio para qualquer

iniciativa de intervenção que porventura se caracterize necessária.

A coleta de dados foi realizada no período de outubro a novembro de 2012. A amostra foi de conveniência, uma vez que contou apenas com a participação daqueles que se dispuseram a responder, além do que, foi realizado em uma única escola. A abordagem constou da aplicação de questionário estruturado.

2.2 ÁREA DE ESTUDO E UNIVERSO DE ESTUDO

O estudo será realizado na Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Agripino Pereira de Sousa. O Universo coincidiu com a amostra e compreendeu os professores, alunos e funcionários da Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Agripino Pereira de Sousa – Município de Santa Helena – PB, num total de 27 respondentes.

2.3 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DA PESQUISA E UNIDADES DE ANÁLISE E DE AMOSTRAGEM

Abaixo, uma descrição das características da Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Agripino Pereira de Sousa, que sita no Sítio Malhada Bonita, distante 5 km da sede do município. Foi fundada em 26 de abril de 1993.

Trata-se de uma pequena escola que conta com instalações básicas como uma sala de aula, uma cozinha, dois banheiros, uma sala dos professores e uma sala de informática. É de responsabilidade municipal e conta com 63 alunos assim distribuídos: Pré escola – 21 alunos; 1º ano – 11 alunos; 2º ano – 10 alunos; 3º ano – 12 alunos; 4º ano – 05 alunos, e, 5º ano – 04 alunos.

Cada um dos alunos, funcionários ou professores da amostra.

Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Agripino Pereira de Sousa do município de Santa Helena/PB.

2.4 MÉTODOS E TÉCNICAS OU ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS E INSTRUMENTO

A coleta dos dados será feita através de questionários estruturados com perguntas abertas e fechadas. Os sujeitos serão contatados no próprio local de trabalho, onde, após as explicações devidas sobre o propósito do estudo e as questões éticas implicadas, os mesmos receberão o instrumento para responderem individualmente.

Foi feito, junto a direção, um contato inicial, para a obtenção do consentimento

esclarecido junto aos pais dos alunos, de forma a contemplar o previsto na Resolução 196/96 sobre experimentação com seres humanos.

O instrumento da pesquisa, constou de um questionário para Avaliação Geral da Instituição de Ensino, respondido pelos Professores, Alunos e Funcionários, contendo questões diversas, com o propósito de avaliar o PROGRAMA ESCOLA ATIVA de maneira Global.

2.5 PROVA PIOLGO E PROCEDIMENTOS

Antes da aplicação aos sujeitos, foi realizada uma prova do instrumento, com pelo menos cinco alunos, dois professores e dois funcionários técnico-administrativos de outra instituição. Este procedimento visou verificar se havia alguma questão dúbia, ou que os sujeitos não entenderam, de forma a verificar sua eficácia quando da aplicação.

Foi feito um documento escrito ao diretor da escola solicitando permissão para desenvolver a pesquisa na Instituição de Ensino.

Os professores e gestores da escola foram contatados no seu local de trabalho, em horário de intervalo, onde de maneira coletiva, foram esclarecidos do propósito do estudo. Eles responderam aos questionários individualmente, em dia pré-definido para tal.

Como todos foram autoaplicáveis, foi possível recebê-los no mesmo momento.

No caso dos alunos, solicitou-se que a direção entrasse em contato com os pais destes para o consentimento esclarecido dos mesmos.

2.6 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS

Os dados foram analisados através do pacote estatístico *SPSSWIN-18*, onde foram feitas as análises descritivas, procurando-se neste caso, comparar os participantes quanto às suas percepções em relação ao Programa Escola Ativa e quanto à Escola de uma maneira Geral, considerando-se as variáveis implicadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 PERFIL GERAL DOS RESPONDENTES

Fizeram parte deste estudo 9 professores, 9 alunos e 9 funcionários técnicos-administrativos da Escola Agripino Pereira de Sousa na cidade de Santa Helena, Estado da Paraíba – Brasil, que não se opuseram à participação, num total de 27 respondentes. O objetivo principal do presente estudo foi avaliar o Programa Escola Ativa em uma turma multisseriada na Escola Agripino Pereira de Sousa, sob o ponto de vista dos Professores, Alunos e funcionários.

Para isso foi necessário também: a) Conhecer o perfil dos participantes da amostra da presente pesquisa; b) Conhecer o resultado da avaliação dos professores; c) Conhecer o resultado da avaliação dos alunos; d) Conhecer a resultado da avaliação dos funcionários; e) discutir o opinião dos professores e alunos, relativamente a qualidade da educação, comprometimento com a aprendizagem e formas de avaliação utilizadas; f) discutir percepção dos respondentes quanto ao nível de satisfação em fazer parte da escola; g) Conhecer a avaliação dos respondentes sobre os canais de expressão e reivindicação de melhorias; h) Conhecer a avaliação dos respondentes sobre o acesso a equipamentos de informática e internet e, i) Conhecer como os respondentes avaliam a cooperação para o desenvolvimento das atividades promovidas pela escola.

Foram entrevistados nove professores, nove alunos e nove funcionários, entre pessoas que trabalham ou estudam na escola, bem como algumas professoras e funcionários que conhecem o Programa Escola Ativa nesta escola, num total de 27 respondentes.

Em atendimento ao item “a” dos objetivos específicos, sobre conhecer o perfil dos respondentes da pesquisa, os resultados encontram-se a seguir.

Tabela 1: Distribuição do sexo e idade dos sujeitos da pesquisa

Professores	Frequência	Percentual (%)
Masculino	-	-
Feminino	9	100,0
Total	9	100,0
<i>Continua...</i>		
Alunos	Frequência	Percentual (%)
Masculino	4	44,4
Feminino	5	55,6

Total	9	100,0
Funcionários	Frequência	Percentual (%)
Masculino	2	22,2
Feminino	7	88,9
Total	9	100,0

Santa Helena/PB, 2012

As idades dos alunos variaram entre 8 e 11 anos de idade, ficando assim distribuídos: 3 alunos com 8 anos de idade; 3 alunos com 9 anos de idade; 2 alunos com 10 anos de idade e 1 aluno com 11 anos de idade, portanto a média de idades foi de 9,1 anos. A maioria (55,6%) dos alunos é do sexo

feminino (5 alunas), apesar de haver um equilíbrio entre ambos (4 alunos do sexo masculino – 44,4%).

Para uma melhor visualização, a distribuição das idades dos alunos se encontra no gráfico 1 a seguir:

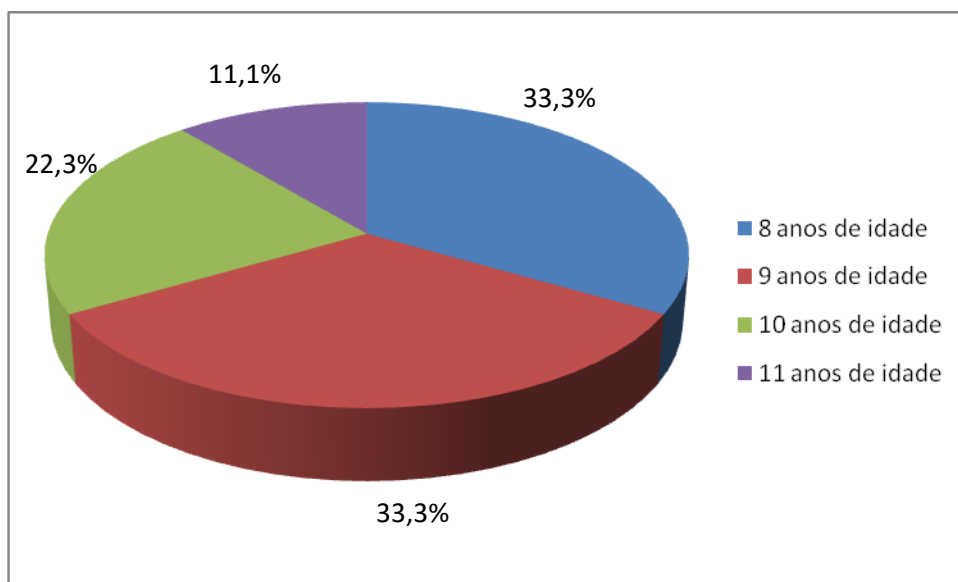


Gráfico 1 – Distribuição das Idades dos alunos participantes

No caso dos professores, respondentes dos questionários, as suas idades variaram entre 25 e 31 anos de idade.

No caso dos funcionários, suas idades variaram entre 25 e 49 anos de idade, com uma média de 33,8 anos de idade. Distribuídos da seguinte forma: 3 funcionários (33,3%) com idades entre 21 a 30 anos; 3 funcionários (33,3%) com

idades entre 31 a 40 anos e, 3 funcionários (33,4%) com idades entre 41 a 50 anos de idade.

3.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PELOS PROFESSORES

Sobre conhecer o resultado da avaliação dos professores, as respostas foram dispostas nas tabelas 1 a 5 a seguir,

Tabela 1 – Consolidado das respostas do Questionário 1 – Avaliação dos Professores quanto ao Ensino

QUANTO AO ENSINO		TS	S	NS	I	TI
A partir de sua experiência pessoal nas salas multisseriadas da Escola Agripino Pereira de Sousa, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:						
1.	Qualidade da(s) educação oferecida;	1	8			
2.	Satisfação em relação à estrutura curricular oferecida;	1	8			
3.	Conhecimento do Projeto Escola Ativa;	9				
4.	Clareza em relação às melhores alternativas metodológicas para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas suas aulas;	6	2		1	
5.	Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para “medir” os níveis de	1	7		1	

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLA ATIVA EM TURMA MULTISSERIADA NA ESCOLA AGRIPINO PEREIRA DE SOUSA

	aprendizagem dos alunos;					
6.	Mecanismos adotados para a definição dos conteúdos a serem tratados em cada disciplina;	2	7			
7.	Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação do ensino;	5	3		1	
8.	Criatividade demonstrada no desempenho das atividades de ensino (enquanto docente);	6	4			
9.	Relação entre reprovações e aprovações de alunos nas disciplinas em que atua;	2	7			
10.	Seriedade acadêmica manifestada pelos docentes que atuam no Projeto Escola Ativa;	7	2			
11.	Nível de conhecimento atingido pelos alunos;	1	8			
12.	Dedicação dos alunos;	2	6		1	
13.	Capacidade manifestada pelos alunos para a leitura de textos;		7		2	
14.	Relação entre o número de alunos que ingressam e que concluem as séries;	2	7			
15.	Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino;	7	1		1	
16.	Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nos conteúdos ministrados;	3	3		3	
17.	Medidas adotadas para aprimorar a metodologia das aulas;	4	5			
18.	Medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos alunos;	3	6			
19.	Adequação do Projeto Escola Ativa ao perfil do aluno;	1	8			
20.	Condições dos alunos para a dedicação às aulas;	2	7			
	<i>Continua...</i>					
21.	Tempo dedicado ao planejamento e avaliação constantes;	2	6		1	
22.	Mecanismos de atendimento e orientação aos alunos no cotidiano escolar;		8		1	
23.	Comprometimento efetivo dos docentes com a aprendizagem dos alunos;	2	7			
24.	Conhecimento da situação socioeconômica dos alunos;	9				

Legenda: **TS** - Totalmente Satisfatório(a); **S** - Satisfatório(a); **NS**- Não sabe ou tem dúvidas; **I** - Insatisfatório(a); **TI** - Totalmente Insatisfatório(a). Santa Helena (2012).

Com relação ao ensino, os professores parecem que o avaliaram positivamente, de uma maneira geral. Na tabela 1, pode-se observar que, praticamente todas as dimensões foram avaliadas como totalmente satisfatórias ou satisfatórias.

O ensino é a dimensão considerada mais importante de uma instituição educacional. Ela representa o objetivo final, para o qual uma escola se constitui. Dessa forma, uma boa avaliação nesta

dimensão, sugere que a escola está cumprindo com seus objetivos de forma eficaz. Pode significar ainda que, a implantação do Programa Escola Ativa deve ter contribuído positivamente para tais resultados.

Na sequência, a tabela 2 apresenta a avaliação dos professores relativamente às formas de comunicação e a circulação da Informação na escola.

Tabela 2 – Consolidado das respostas do **Questionário 2 – Avaliação dos Professores quanto a Comunicação e a Informação**

QUANTO A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO		TS	S	NS	I	TI
A partir de sua experiência pessoal nas salas multisseriadas da Escola Agripino Pereira de Sousa, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:						
1.	Conhecimento das discussões e decisões do Conselho Gestor da Escola;	3	5	1		
2.	Formas de comunicação/informação visual na Escola (murais, cartazes, etc.);	2	7			
3.	Fluxo e circulação de informação no interior da Escola;	1	5	1	2	
4.	Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.);	1	5		2	1
5.	Acesso a equipamentos de informática e Internet;	2	1	1	5	
6.	Canais de expressão e reivindicação de melhorias;	2	2		4	1

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLA ATIVA EM TURMA MULTISSERIADA NA ESCOLA AGRIPINO PEREIRA DE SOUSA

7.	Qualidade da informação prestada;		3		6	
8.	Fluxo de memorandos, ofícios, convites e convocações internas;	1	5	1	2	
9.	Meios de transporte e deslocamento do pessoal a serviço da Escola.	1	7	1		
10.	Protocolo, fluxo e distribuição de documentos		5	1	3	

Legenda: **TS** - Totalmente Satisfatório(a); **S** - Satisfatório(a); **NS**- Não sabe ou tem dúvidas; **I** - Insatisfatório(a); **TI** - Totalmente Insatisfatório(a). Santa Helena (2012).

Em geral, é considerada uma necessidade humana básica, a necessidade de comunicação e de

informação. E, para uma melhor visualização, optou-se pelo gráfico a seguir.

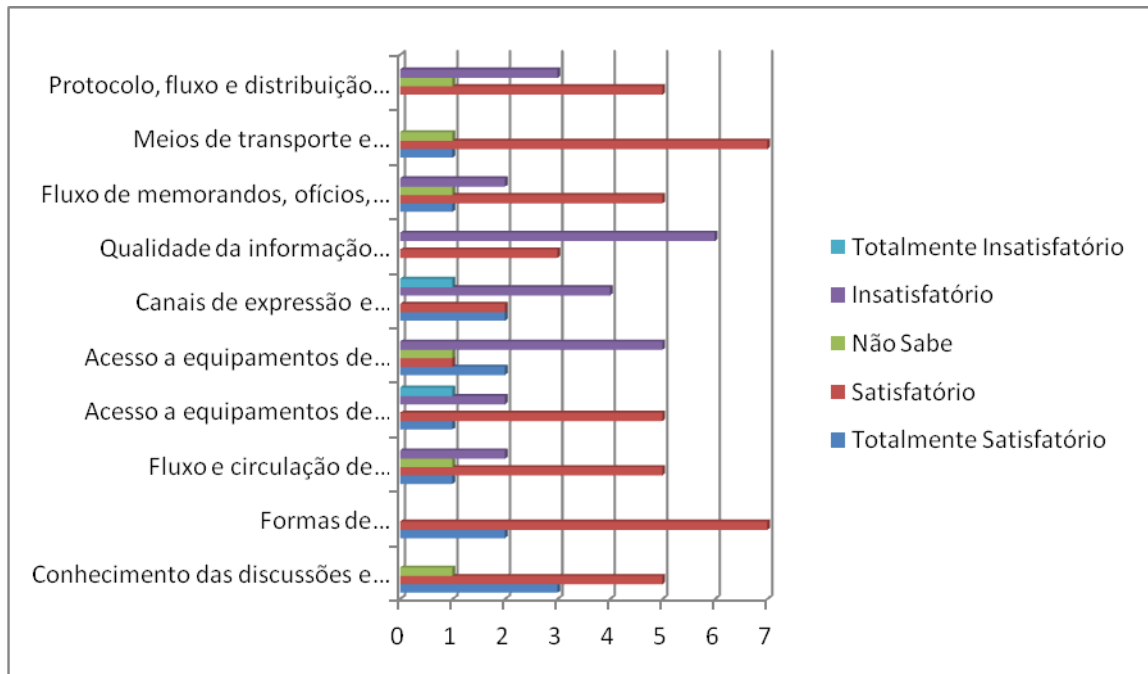


Gráfico 2 – Apresentação da avaliação dos Professores quanto a Comunicação e Informação na escola, objeto do presente estudo

Em uma organização educacional pública nos tempos atuais, a tomada de decisão constitui uma atividade importante, principalmente quando está vinculada a ações governamentais no contexto de subsídios.

A informação técnica ou científica que é utilizada e processada pelos profissionais que atuam na gestão de instituições educativas públicas no Brasil, subsidia o planejamento das ações. Em contrapartida, as implicações resultantes dessas ações em educação devem refletir os objetivos de um Programa, como o Programa Escola Ativa e permitir que os gestores sejam beneficiados pela sua utilização. Para que todo esse sistema funcione, a tecnologia da informação e a comunicação na instituição precisa ser utilizada, como uma ferramenta que pode potencializar os resultados positivos.

Portanto, o acesso dos sujeitos a tecnologia da informação e a maneira como a informação circula no ambiente educacional, tem primordial papel por implicar na possibilidade do aumento da disponibilidade da informação de qualidade. Nos ambientes educacionais, a tecnologia desempenha papel fundamental, envolvendo todo um conjunto

de conhecimentos, equipamentos e sistemas utilizados para tratamento, organização e repasse de informações necessárias à tomada de decisões (TAKAHASHI, 2000).

Além disso, na área da educação, a crescente produção de conhecimentos científicos, trouxe a necessidade de se adotar um recurso, capaz de facilitar e agilizar a transmissão da informação a ser usada, seja em atividades de pesquisa, para conhecimento e discussão, seja para a tomada de decisão. Com este propósito, tem sido crescente o número de instituições que tem se preocupado em tornar cada vez mais disponíveis, o acesso a informações.

No presente estudo, observou-se que o fluxo natural da informação, não vem funcionando de maneira a satisfazer os professores, sendo mais dificultados nas seguintes dimensões: Qualidade da informação prestada – apontada como insuficiente por 66,6% dos respondentes; Acesso a equipamentos de informática e internet – apontado como insuficiente por 55,5% e, Canais de expressão e reivindicação de melhorias, apontado como insuficiente por 44,4% dos professores.

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLA ATIVA EM TURMA MULTISSERIADA NA ESCOLA AGRIPINO PEREIRA DE SOUSA

Embora uma parte significativa dos professores perceba como Totalmente suficiente ou suficiente as demais áreas, as dimensões percebidas como insuficientes, por si só, podem representar

pontos de insatisfação e de entraves no desenvolvimento do trabalho docente.

A seguir, apresentamos os resultados da avaliação dos professores sobre as atividades extraclasse.

Tabela 3 – Consolidado das respostas do Questionário 3 – Avaliação dos Professores quanto a Atividades Extra-classe

QUANTO A ATIVIDADES EXTRE-CLASSE		TS	S	NS	I	TI
A partir de sua experiência pessoal nas salas multisseriadas da Escola Agripino Pereira de Sousa, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:						
1.	Condições existentes para o desenvolvimento de atividades extra-classe;	1	7		1	
2.	Cooperação entre os docentes para o desenvolvimento das atividades escolares;	3	5	1		
3.	Participação de alunos no desenvolvimento das atividades promovidas pela Escola;	2	5			2
4.	Participação dos funcionários nas atividades promovidas pela Escola;	2	5		2	
5.	Eventos de promovidos pela Escola;		9			
6.	Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos e funcionários nos eventos da Escola;	2	7			

Legenda: **TS** - Totalmente Satisfatório(a); **S** - Satisfatório(a); **NS**- Não sabe ou tem dúvidas; **I** - Insatisfatório(a); **TI** - Totalmente Insatisfatório(a). Santa Helena (2012).

As atividades extraclasse, representam uma oportunidade do aluno entrar em contato direto com uma vivência real e objetiva. Ele sai da teoria e entra diretamente na prática.

São meios de aprender, que tendem a levar a uma reflexão intensiva sobre o que se pretende ensinar. Segundo Perrenoud (2004), para se aprender, é necessário que a situação mobilizadora, tenha um sentido. Que possa provocar uma atividade em que o aprendiz se envolva pessoalmente. Essa afirmação do autor, fortalece a

ideia de que, as atividades extraclasse auxiliam na aprendizagem e, colabora para que o professor possa ensinar melhor o seu conteúdo.

No presente estudo, tais atividades foram percebidas pelos professores como Totalmente satisfatórias ou Satisfatórias. Portanto uma avaliação positiva quanto ao desenvolvimento nesta dimensão.

Na sequência, apresenta-se a avaliação dos professores quanto ao ambiente e condições de trabalho. Observe-se a tabela 4.

Tabela 4 – Consolidado das respostas do Questionário 4 – Avaliação dos Professores quanto ao Ambiente e Condições de Trabalho

QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO		TS	S	NS	I	TI
A partir de sua experiência pessoal nas salas multisseriadas da Escola Agripino Pereira de Sousa, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:						
1.	Relacionamento entre os professores;	9				
2.	Relacionamento com os funcionários;	6	3			
3.	Relacionamento com os estudantes;	6	3			
4.	Relacionamento com as direções e coordenações em geral;	8	1			
5.	Ética nas discussões e relações internas;	6	3			
6.	Satisfação com as atividades que desenvolve;	3	6			
7.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade;	2	7			
8.	Valorização enquanto profissional;	1	7			
9.	Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal;					
10.	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes, etc.);	1	7			
11.	Condições da estrutura física da Escola (limpeza, segurança, aparência estética, etc.);	2	6		1	

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLA ATIVA EM TURMA MULTISSERIADA NA ESCOLA AGRIPINO PEREIRA DE SOUSA

12.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino;	2	6		1	
13.	Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho;	4	4		1	
14.	Salário em relação à função exercida;	6	3			
15.	Salário em comparação com outras instituições;	3	6			
16.	Salário em relação às despesas básicas;	1	8			
17.	Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho acadêmico e científico;		9			
18.	Adequação do tipo de convivência interna à Escola para favorecer a formação de cidadãos ética e socialmente responsáveis.		9			
19.	Plano de Carreira dos docentes Paraibanos;	1	8			
20.	Processo de validação e acompanhamento das atividades docentes desenvolvidas;	1	8			

Legenda: **TS** - Totalmente Satisfatório(a); **S** - Satisfatório(a); **NS**- Não sabe ou tem dúvidas; **I** - Insatisfatório(a); **TI** - Totalmente Insatisfatório(a). Santa Helena (2012)

O ambiente e as condições de trabalho são importantes, tendo em vista a necessidade do profissional de fazer sempre o seu melhor. Sem as condições necessárias, o trabalho fica prejudicado, impedindo que os objetivos sejam alcançados de maneira satisfatória.

No contexto da educação, a Educação Continuada é utilizada como um mecanismo para o desenvolvimento de recursos humanos e da instituição. Kurcgant (2005), orienta que, a Educação Continuada pode conferir significado ao desenvolver o indivíduo, de forma que faça melhor aquilo que ele já faz. É uma forma de preparar o indivíduo para atuar profissionalmente, se adequando ao contexto da realidade em que trabalha. Neste último caso, a capacitação implica em adequar as atividades profissionais para mudanças cada vez mais rápidas e, em muitos casos

complexas, dentre elas, ressalta-se o surgimento de novas tecnologias.

Segundo Pimentel (2009), a Educação Continuada, permite que se enfrente e resolva corretamente os problemas, propiciando serviços eficientes e eficazes.

No presente estudo, a maioria das áreas nesta dimensão foram consideradas Totalmente suficientes ou Suficientes, porém, três áreas chamam atenção, por serem percebidas por um dos professores como insuficientes. São elas, “Condições da estrutura física da Escola (limpeza, segurança, aparência estética, etc.)”; “Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino” e, “Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho”.

Em prosseguimento, apresenta-se a avaliação dos professores com relação à Organização e aos objetivos institucionais.

Tabela 5 – Consolidado das respostas do **Questionário 5 – Avaliação dos Professores quanto a Organização e Objetivos Institucionais**

QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO		TS	S	NS	I	TI
A partir de sua experiência pessoal nas salas multisseriadas da Escola Agripino Pereira de Sousa, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:						
1.	Políticas da Escola para o Ensino e a Pesquisa;	1	6		2	
2.	Realismo no Planejamento das atividades na Instituição;	3	6			
3.	Racionalidade na programação e execução orçamentária na Escola;	1	8			
4.	Participação da comunidade acadêmica e dos pais na tomada de decisões;	2	6		1	
5.	Envolvimento da Escola com as preocupações e demandas da sociedade.	2	2		5	
6.	Imagem interna da Escola;	1	6		1	1
7.	Imagem da Escola na sociedade;		9			
8.	Nível de satisfação em fazer parte da Escola;	4	5			
<i>Continua...</i>						
9.	Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração;	1	8			
10.	Objetivos institucionais da Escola a médio e longo prazos;	2	7			
11.	Processos de consulta à comunidade acadêmica (eleições) para a				3	6

escolha dos dirigentes da Escola.					
-----------------------------------	--	--	--	--	--

Legenda: **TS** - Totalmente Satisfatório(a); **S** - Satisfatório(a); **NS**- Não sabe ou tem dúvidas; **I** - Insatisfatório(a); **TI** - Totalmente Insatisfatório(a). Santa Helena (2012).

Esta é uma dimensão importante e significativa, pois os objetivos da organização precisam estarem sintonizados com as tarefas desenvolvidas.

Neste caso, a organização educacional, de uma maneira geral, foi percebida como positiva em quase todas as sub dimensões. As áreas que mostraram mais percepções de Insuficiência foram o Envolvimento da escola com as preocupações e demandas da sociedade (55,5% a consideraram insuficiente) e, os Processos de consulta à comunidade acadêmica (eleições) para a escolha dos dirigentes da escola (66,6% a perceberam como totalmente insuficiente).

Na sequência, os resultados das avaliações dos alunos.

3.3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PELOS ALUNOS

Em atendimento ao item “c” dos objetivos específicos, sobre conhecer o resultado da avaliação dos alunos, apresenta-se na tabela 6, as respostas da avaliação dos alunos com relação ao ensino.

Tabela 6 – Consolidado das respostas do **Questionário 6 – Avaliação dos Alunos quanto ao Ensino**

QUANTO AO ENSINO		TS	S	NS	I	TI
A partir de sua experiência pessoal nas salas multisseriadas da Escola Agripino Pereira de Sousa, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:						
1.	Qualidade da(s) educação oferecida pela Escola;	4	5			
2.	Conhecimento do Projeto Escola Ativa;	2	4		2	1
3.	Metodologia das aulas;	1	7		1	
4.	Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para “medir” os níveis de aprendizagem dos alunos;	2	6		1	
5.	Conteúdos trabalhados nas disciplinas;	2	7			
6.	Criatividade demonstrada pelos professores nas atividades de ensino;	3	6			
7.	Sua dedicação aos estudos;	2	6			
8.	Comprometimento dos professores com a aprendizagem dos alunos;	5	1	1	2	
9.	Notas obtidas nas disciplinas em relação à aprendizagem alcançada		9			
10.	Condições dos alunos para a dedicação a escola;		7		2	
	<i>Continua...</i>					
11.	Tempo dedicado ao estudo das disciplinas que cursa;	2	4		3	
12.	Limpeza e estado de conservação da sala de aula;	3	6			
13.	Pontualidade e assiduidade dos professores nas aulas;	3	6			
14.	Conhecimento demonstrado pelos professores nas matérias que lecionam;	4	5			
15.	Dinâmica das aulas para manter a atenção dos alunos;		8	1		
16.	Organização na exposição de conteúdos pelos docentes.	1	4	2	1	1

Legenda: **TS** - Totalmente Satisfatório(a); **S** - Satisfatório(a); **NS**- Não sabe ou tem dúvidas; **I** - Insatisfatório(a); **TI** - Totalmente Insatisfatório(a). Santa Helena (2012).

Os alunos, de uma maneira geral, parecem ter percebido a dimensão ensino como uma dimensão que atende a suas necessidades e expectativas.

A seguir a avaliação dos alunos quanto a comunicação e circulação das informações na escola.

Tabela 7 – Consolidado das respostas do **Questionário 7 – Avaliação dos Alunos quanto a Comunicação e Informação na escola.**

QUANTO A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO		TS	S	NS	I	TI
A partir de sua experiência pessoal nas salas multisseriadas da Escola Agripino Pereira de Sousa, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:						
1.	Conhecimento das discussões e decisões nas reuniões do Colegiado da Escola;		9			
2.	Formas de comunicação/informação visual na Escola (murais, cartazes, etc.);		9			
3.	Fluxo e circulação de informação no interior da Escola;	4		1	4	
4.	Comunicados e informes sobre eventos internos à Escola;		7		2	
5.	Comunicados e informes sobre eventos externos à Escola;		2		7	
6.	Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.);	1	2		2	4
7.	Acesso a equipamentos de informática e Internet;		9			
8.	Canais de expressão e reivindicação de melhorias;		9			
9.	Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Escola;		9			
10.	Rapidez na circulação de memorandos, ofícios, convites e convocações internas;		9			
11.	Localização de documentos arquivados;		5	2	1	1

Legenda: **TS** - Totalmente Satisfatório(a); **S** - Satisfatório(a); **NS**- Não sabe ou tem dúvidas; **I** - Insatisfatório(a); **TI** - Totalmente Insatisfatório(a). Santa Helena (2012).

Semelhantemente aos professores, esta dimensão foi percebida pelos alunos como suficiente na maioria das áreas avaliadas.

“Fluxo de informação no interior da escola e, principalmente Comunicados e informes sobre eventos internos à escola” e, “Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax e telefone).

Indagados que foram sobre: a) se acreditam que o seu desempenho como aluno melhorou à partir da implantação do Programa Escola Ativa, 100% dos alunos responderam que sim; b) sequando a dimensão ambiente e relações humanas.

acreditam que a motivação dos seus professores para trabalhar melhorou à partir do Programa Escola Ativa, 100% dos alunos responderam que sim e, ainda c) se acreditam que a Escola, de uma maneira geral, melhorou, à partir do Programa Escola Ativa, igualmente 100% dos alunos responderam que sim.

Estas informações nos levam a crer que os alunos avaliaram positivamente o Programa Escola Ativa.

Na sequência, a avaliação dos alunos

Tabela 8 – Consolidado das respostas do **Questionário 8 – Avaliação dos Alunos quanto ao Ambiente e Relações Humanas.**

QUANTO AO AMBIENTE E RELAÇÕES HUMANAS		TS	S	NS	I	TI
A partir de sua experiência pessoal nas salas multisseriadas da Escola Agripino Pereira de Sousa, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:						
1.	Relacionamento entre os alunos da Escola;	4	5			
2.	Relacionamento com os funcionários da Escola;	4	5			
3.	Relacionamento com os professores da Escola;	6	3			
4.	Relacionamento com as direções e coordenações em geral;	6	3			
5.	Ética nas discussões e relações internas à Escola;	4	4		1	
6.	Satisfação com a Escola;	4	5			
7.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade entre os alunos;	4	5			
8.	Valorização enquanto aluno desta Escola;	1	5	1	2	
9.	Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Escola;	3	5		1	
10.	Amizade e convivência social com os colegas;	4	5			
11.	Condições do espaço físico (salas de aula, biblioteca etc.);	1	7		1	
12.	Condições de estrutura física (limpeza, segurança, aparência estética	4	5			

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLA ATIVA EM TURMA MULTISSERIADA NA ESCOLA AGRIPINO PEREIRA DE SOUSA

	etc.);					
13.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino;	1	8			
14.	Instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários etc.;	3	6			
15.	Adequação do tipo de convivência interna à Universidade para favorecer a formação de cidadãos ética e socialmente responsáveis.	5	4			

Legenda: **TS** - Totalmente Satisfatório(a); **S** - Satisfatório(a); **NS**- Não sabe ou tem dúvidas; **I** - Insatisfatório(a); **TI** - Totalmente Insatisfatório(a). Santa Helena (2012).

As relações estabelecidas entre professores e alunos ou entre alunos e alunos, assim como qualquer relacionamento entre duas pessoas, normalmente é pautada nas expectativas que cada uma pessoa tem da outra. Construimos uma imagem de como deveria ser o comportamento do outro, assim como referenciamos o nosso próprio comportamento. Portanto, os relacionamentos são formas de aprendizagens para a vida.

Na escola, o comportamento de um aluno, quase sempre é mediado pelo que pensa e espera do seu professor. O mesmo tende a acontecer ao professor. Portanto, a escola é um lugar onde a dimensão dos relacionamentos se reveste de grandes significados.

Como pode-se observar, os alunos parecem perceber quase que a totalidade das áreas, nesta dimensão, como Totalmente suficientes ou Suficientes.

3.4 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PELOS FUNCIONÁRIOS

A tabela 9 apresenta as respostas dos funcionários relativamente à dimensão Comunicação e informações na escola. Logo em seguida, apresenta-se a tabela 10 que traz as respostas dos funcionários relativamente à dimensão Ambiente e Condições de trabalho.

Tabela 9 – Consolidado das respostas do Questionário 9 – Avaliação dos Funcionários quanto a Comunicação e Informação na escola.

QUANTO A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO		TS	S	NS	I	TI
A partir de sua experiência pessoal nas salas multisseriadas da Escola Agripino Pereira de Sousa, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:						
1.	Conhecimento do Projeto Escola Ativa;	1	8			
2.	Conhecimento das discussões e decisões da Escola;	2	6		1	
3.	Formas de comunicação/informação visual na Escola (murais, cartazes, etc.);	6	3			
4.	Fluxo e circulação de informação no interior da Escola;	6	2		1	
5.	Comunicados e informes sobre eventos internos à Escola;	4	4		1	
6.	Comunicados e informes sobre eventos externos à Escola;	2	7			
7.	Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.);		7		2	
8.	Acesso a equipamentos de informática e Internet;		6		2	1
9.	Canais de expressão e reivindicação de melhorias;		5		4	
10.	Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Escola;		9			
10.	Fluxo de memorandos, ofícios, convites e convocações internas.		9			
10.	Protocolo, fluxo e distribuição de documentos;	2	7			
11.	Localização de documentos arquivados;	1	7		1	

Legenda: **TS** - Totalmente Satisfatório(a); **S** - Satisfatório(a); **NS**- Não sabe ou tem dúvidas; **I** - Insatisfatório(a); **TI** - Totalmente Insatisfatório(a). Santa Helena (2012).

Tabela 10 – Consolidado das respostas do Questionário 10 – Avaliação dos Funcionários quanto ao Ambiente e Condições de Trabalho

QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO		TS	S	NS	I	TI
A partir de sua experiência pessoal nas salas multisseriadas da Escola Agripino Pereira de Sousa, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:						

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLA ATIVA EM TURMA MULTISSERIADA NA ESCOLA AGRIPINO PEREIRA DE SOUSA

1.	Relacionamento entre os funcionários da Escola	5	4			
2.	Relacionamento com os professores da Escola;	4	5			
3.	Relacionamento com os estudantes;	4	5			
4.	Relacionamento com as direções e coordenações em geral;	4	5			
5.	Ética nas discussões e relações internas à Escola;	4	5			
6.	Satisfação com as atividades que desenvolve;	4	5			
7.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade;	6	3			
8.	Valorização enquanto profissional na Escola;	6	3			
9.	Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Escola;	2	6		1	
10.	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais;	2	7			
11.	Condições da estrutura física da Escola (limpeza, segurança, aparência estética, etc.);		6		3	
12.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais;	6	3			
13.	Instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários, etc.;	4	5			
14.	Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho;	4	5			
15.	Salário em relação à função exercida;	4	5			
16.	Salário em comparação com outras instituições públicas;	5	4			
17.	Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional;	2	7			
18.	Adequação do tipo de convivência interna à Escola para favorecer a formação de cidadãos ética e socialmente responsáveis.	1	8			
19.	Satisfação em relação ao Plano de Cargos e Salários.	1	8			

Legenda: **TS** - Totalmente Satisfatório(a); **S** - Satisfatório(a); **NS**- Não sabe ou tem dúvidas; **I** - Insatisfatório(a); **TI** - Totalmente Insatisfatório(a). Santa Helena (2012).

Esta dimensão parece ter sido muito bem avaliadas pelos funcionários, pois, praticamente todas as áreas foram percebidas como Totalmente Suficientes ou Suficientes.

Pode-se destacar que três funcionários avaliaram como Insuficientes a área “Condições da estrutura física da Escola (limpeza, segurança, aparência estética, etc.)”, semelhantemente a área que os professores também consideraram insuficientes.

Esta observação fica atenuada pois, quando indagados sobre: a) se acreditam que o

desempenho dos alunos melhorou à partir da implantação do Programa Escola Ativa, 100% dos funcionários responderam que sim; b) se acreditam que a sua motivação para trabalhar melhorou à partir do Programa Escola Ativa, 100% dos funcionários responderam que sim e, ainda c) se acreditam que a Escola, de uma maneira geral, melhorou, à partir do Programa Escola Ativa, igualmente 100% dos funcionários responderam que sim. Dessa forma, podemos inferir que, o Programa Escola Ativa foi avaliado positivamente pelos funcionários, nesta instituição de ensino.

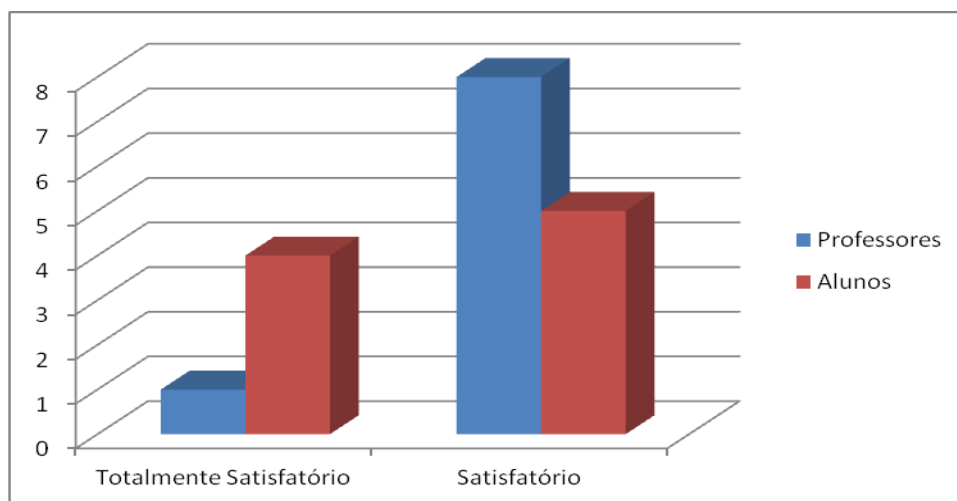


Gráfico 3 – Apresentação da avaliação dos Professores e Alunos quanto a Qualidade do Ensino na escola Agripino Pereira de Sousa, após a implantação do Programa Escola Ativa

Esta é uma área muito importante para a eficácia da educação e, na avaliação dos professores e alunos, parece ter sido avaliada positivamente pelos sujeitos da pesquisa.

Em seguida, o gráfico 4 apresenta o comprometimento dos professores e alunos para com a aprendizagem.

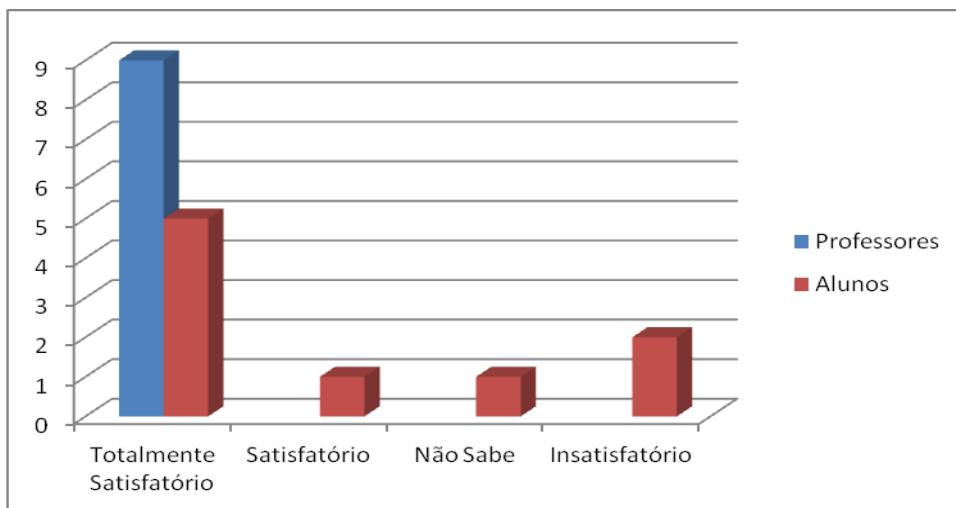


Gráfico 4 – Apresentação da avaliação dos Professores e Alunos quanto ao Comprometimento com a aprendizagem, após a implantação do Programa Escola Ativa

Apesar de ter sido uma área muito bem avaliada pelos professores, o que é previsível, no caso dos alunos, não foi tão bem avaliada por alguns.

Ainda considerou-se necessário o conhecimento de como percebem as formas de avaliação utilizadas. As respostas encontram-se demonstradas no gráfico 5, abaixo.

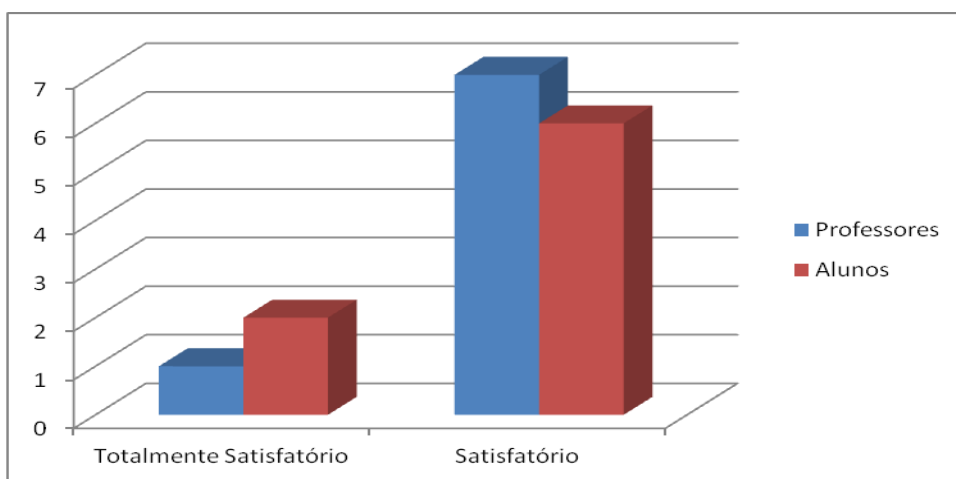


Gráfico 5 – Apresentação da avaliação dos Professores e Alunos quanto as Formas de avaliação utilizadas na escola Agripino Pereira de Sousa, após a implantação do Programa Escola Ativa

Sobre a discussão da percepção dos respondentes quanto ao nível de satisfação em fazer

parte da escola, os resultados foram dispostos no gráfico 6 na sequência.

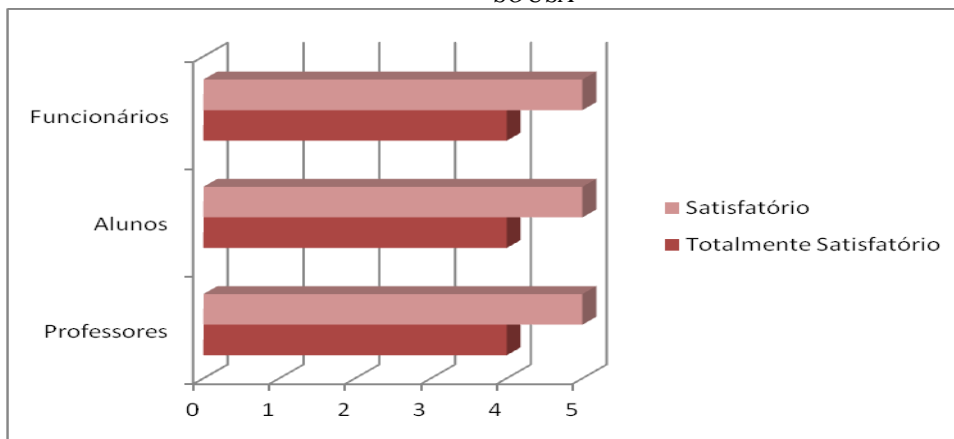


Gráfico 6 – Apresentação da avaliação dos Professores, Alunos e Funcionários quanto ao Nível de satisfação em fazer parte da escola Agripino Pereira de Sousa, após a implantação do Programa Escola Ativa

A importância de sentir-se satisfação no trabalho, em termos de comportamento organizacional, tem motivado teóricos a avaliarem e tentar responder questionamentos que envolvem essa temática.

Vieira (2002) acredita que muitos estudiosos desenvolveram diferentes teorias para explicar, de que forma as pessoas adotam atitudes, pensam, ou são impulsionadas a agirem objetivamente para buscarem satisfação naquilo que fazem.

Na atualidade, a competitividade entre as pessoas e instituições apresentam um crescente destaque no cenário mundial, levando-os a centralizam o foco nos processos e a redirecioná-los para os resultados. Nesse contexto, em geral, os

funcionários são desafiados a executar tarefas para as quais não foram treinados, gerando constantes adaptações. Na educação, não pode haver “arranjos”. É preciso qualidade no que se faz ou ensina. Por isso essa é uma área muito importante a ser atendida pela instituição de ensino.

Observa-se que a escola Agripino Pereira de Sousa atende seus colaboradores e alunos de maneira Totalmente satisfatória ou Satisfatória, muito provavelmente gerando uma sensação de conforto e qualidade no ambiente de trabalho.

Em relação a conhecer a avaliação dos respondentes sobre os canais de expressão e reivindicação de melhorias, os resultados foram dispostos no gráfico 7 a seguir.

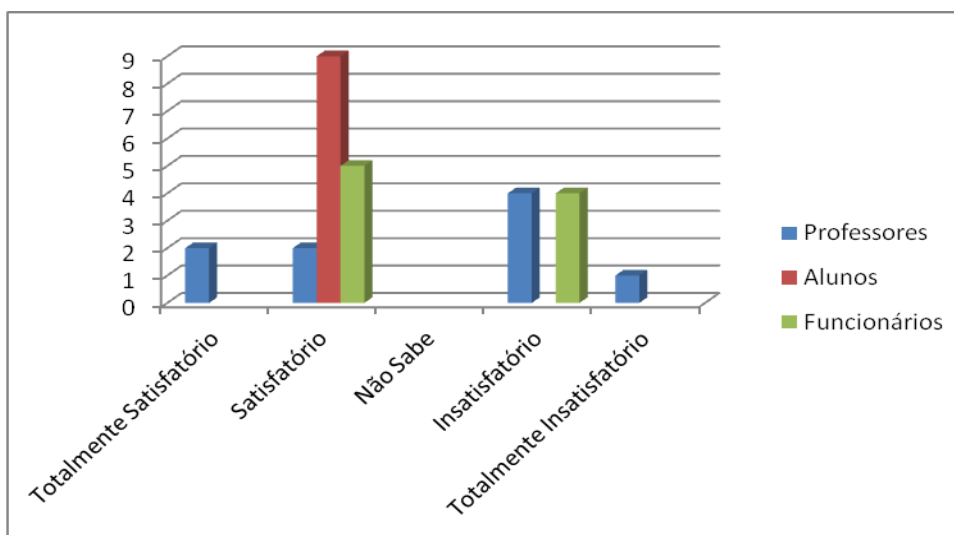


Gráfico 7 – Apresentação da avaliação dos Professores, Alunos e Funcionários quanto aos canais de expressão e reivindicação de melhorias na Escola Agripino Pereira de Sousa, após a implantação do Programa Escola Ativa.

Quanto a conhecer a avaliação dos respondentes sobre o acesso a equipamentos de

informática e internet, os resultados foram dispostos no gráfico 8 a seguir.

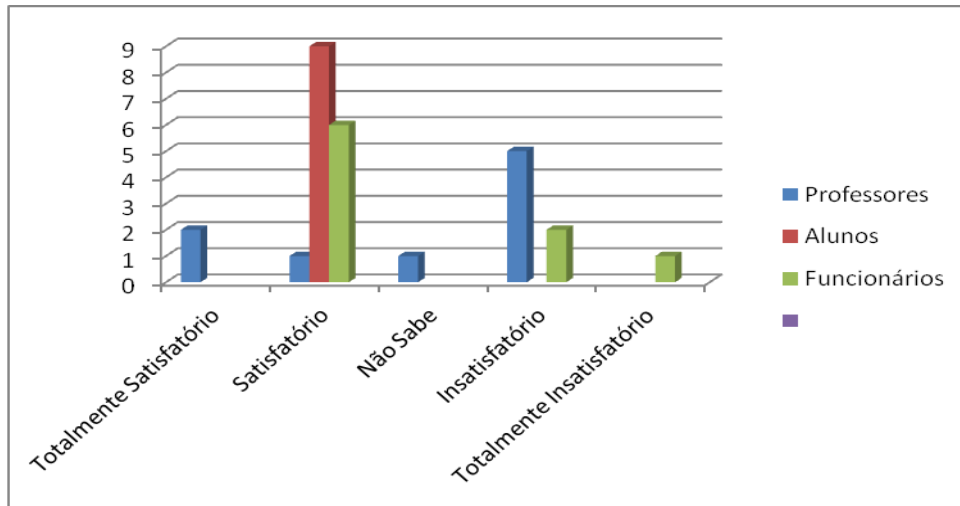


Gráfico 8 – Apresentação da avaliação dos Professores, Alunos e Funcionários quanto ao acesso a equipamentos de informática e acesso a internet na Escola Agripino Pereira de Sousa, após a implantação do Programa Escola Ativa.

Com relação ao acesso a equipamentos de informática e acesso a internet, os alunos a avaliação com Satisfatória, porém, professores e funcionários parecem que ainda não se sentem contemplados nesta dimensão, havendo alguns professores e funcionários que a perceberam como Insatisfatória ou Totalmente insatisfatória.

Para Kenski (2003), a evolução da tecnologia não se restringe aos novos usos de equipamentos ou dos novos produtos, mas sim aos comportamentos dos indivíduos que tem um impacto na sociedade, que são intermediados, ou não, pelos equipamentos. Portanto, as tecnologias podem ser consideradas como um produto das relações estabelecidas entre as pessoas com as ferramentas tecnológicas disponíveis.

Dessa forma, o autor parece considerar que a escola defronta-se com o desafio que é o de trazer para seu contexto, informações atualizadas à partir da tecnologias disponíveis e, as próprias ferramentas tecnológicas, para articular as mesmas com os conhecimentos escolares, propiciando uma interlocução mais apropriada ao contexto da atualidade entre os indivíduos.

Porto (2003), assim como Marcolla (2004) acreditam que quando as instituições educativas disponibilizam aos escolares e outros atores, abre-se um amplo leque de saberes que, se trabalhados adequadamente, podem ser garantia de transformações nas relações vivenciadas na escola.

As tecnologias, normalmente servem tanto para inovar como para reforçar a aprendizagem no contexto do ensino. Porém, a simples utilização de um equipamento moderno não pressupõe um trabalho educativo/pedagógico. Orozco (2002), acredita que o uso da tecnologia por si só não são garantias de uma melhor educação.

Porém é inegável a necessidade de nos adaptarmos aos apelos das novas tecnologias, como forma de podermos nos relacionar numa sociedade que muda constantemente suas formas de trabalhar, de fazer as coisas e de produzir.

A escola é um lugar que precisa estar sintonizado com as atualizações propostas pela sociedade, portanto, fundamental que na escola, professores, alunos e funcionários tenham acesso facilitado a essas novas tecnologias de informação e comunicação (MASETTO, 1992).

Portanto este estudo nos permite concluir que, nesta área em particular, a escola não atende de maneira suficiente os seus colaboradores e alunos, colocando em risco as possibilidades de atendimento aos objetivos educacionais e, conseqüentemente o ensino-aprendizagem dos alunos, bem como a motivação dos seus professores e funcionários.

A respeito de conhecer como os respondentes avaliam a cooperação para o desenvolvimento das atividades promovidas pela escola, os resultados estão dispostos no gráfico a seguir.

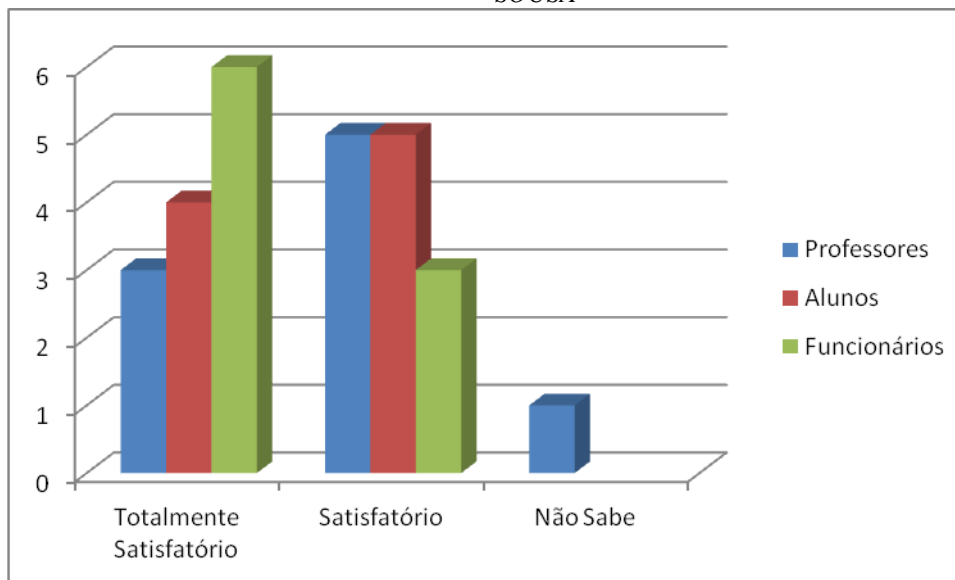


Gráfico 9 – Apresentação da avaliação dos Professores, Alunos e Funcionários quanto a cooperação para o desenvolvimento das atividades promovidas pela Escola Agripino Pereira de Sousa, após a implantação do Programa Escola Ativa.

Com relação a esta área, a escola parece atender as expectativas, tanto dos professores e funcionários como dos alunos.

No contexto da educação, uma relação baseada na colaboração entre os indivíduos, no sentido de alcançar objetivos comuns, tende a impulsionar a concretização dos objetivos comuns. A cooperação opõe-se, de certa forma, à competição, o que ajuda um grupo a solidarizar-se e com isso, desenvolver suas atividades de maneira mais tranquila (DEMO, 2004).

Os indivíduos tendem a agir de forma a maximizar os seus ganhos, em quase todos os aspectos da sua vivência. A cooperação, neste sentido, pressupõe também que os indivíduos se preocupem uns com os outros e, que pensem no coletivo também, fazendo do ambiente de trabalho um lugar saudável emocionalmente.

Peduzzi (2001) ressalta que o trabalho quando cooperativo, tende a contribuir para a melhoria dos serviços prestados. À medida que a especialidade permite, o aprimoramento do conhecimento e, do desempenho técnico em determinada área, aliados ao trabalho em um ambiente de cooperação mútua, tende a maximizar a produção.

O trabalho em equipe tem ocupado uma posição de destaque nas propostas de Programas educacionais, como um importante recurso de trabalho, pois leva a um rompimento da dinâmica dos serviços centrados somente na figura do professor, configurando-se a possibilidade de uma abordagem mais ampla e resolutiva junto com os outros atores tais como funcionários, alunos, coordenadores e gestão municipal (DALBEN, 2005).

Portanto concluímos que esta importante área foi avaliada positivamente por professores, alunos e funcionários, o que nos leva a compreensão de que o Programa Escola Ativa, pode ter sido um facilitador na melhoria das relações interpessoais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou resultados de estudos empírico, com a finalidade de conhecer e discutir o Programa Escola Ativa em uma turma multisseriada na Escola Agripino Pereira de Sousa, sob o ponto de vista dos Professores, Alunos e funcionários.

Para isso, procedeu-se uma avaliação das seguintes dimensões: Ensino, Comunicação e informação, Atividades extraclasse, ambiente e condições de trabalho e Organização e objetivos institucionais.

Uma das premissas mais importantes que se concluiu foi a de que, programas como a Escola Ativa para classes multisseriadas, enquanto política pública afirmativa, precisam entrar cada vez mais contempladas nas agendas, não só de programas federais, como é o caso do Programa Escola Ativa, mas também, em agendas políticas públicas do poder municipal. Constitui-se num direito de crianças, jovens e adultos, de optarem pelo espaço onde desejam morar e estudar, seja esse lugar no campo ou na cidade, porém garantida a mesma qualidade educacional.

Com relação a dimensão Ambiente e condições de trabalho, preocupação do Programa Escola Ativa, observou-se que há necessidade de um maior resguardo pelo poder municipal para com as condições de infraestrutura, não somente no aspecto e conservação predial e das salas de aula,

mas também para com o acesso a equipamentos básicos de comunicação na escola, objeto do presente estudo.

Outro aspecto observado diz respeito a formação continuada dos professores envolvidos, que precisa ser melhor direcionada, de forma a atender as novas demandas relacionadas ao domínio de tecnologias novas, tanto de uso didático, como data-shows, utilização de planilhas cada vez mais sofisticadas, Power-point e outros softwares que possam ajudar o professor a melhorar seus recursos e ferramentas didáticas, como a própria tecnologia em termos das novas metodologias educacionais, tais como o trabalho cooperativo, possibilidades de educação a distância, dentre outros.

Além disso, muitas vezes, a compra de materiais didáticos e pedagógicos chega com muita dificuldade nas mãos dos professores e dos alunos, impedindo a concretização da proposta pedagógica do Programa, com a qualidade desejada. Percebeu-se que muitas dificuldades parecem estar ligadas a uma maior atenção a esta dimensão.

Nesse contexto, as diversas concepções teóricas utilizadas para fundamentação deste trabalho, nos levam a concluir que o Programa Escola Ativa nesta escola, precisa se articular de maneira mais efetiva com as necessidades da comunidade onde está inserido, haja vista, ser de certa forma incoerente, se pensar em formação continuada de professores num projeto desconectado com a sociedade. Percebemos que o Programa Escola Ativa ao produzir uma educação e formação de indivíduos mais esclarecidos e ajustados, deveria também fortalecer a consolidação de políticas comunitárias e, garantir a educação dos moradores da comunidade onde atua, bem como tentar intervir no sentido de melhorar a qualidade de vida e de trabalho destes.

Concluimos que o presente estudo, reafirma que o Programa Escola Ativa na Escola Agripino Pereira de Sousa, precisa ser considerado como política de inclusão, tanto educacional como social, pois que, alunos, professores e funcionários envolvidos, tem direito a uma educação pública e de qualidade. Dessa forma, as escolas multisseriadas precisam de todo apoio político, institucional e financeiro, de forma que possam oferecer uma educação da mais alta qualidade, no próprio espaço de convivência dos sujeitos envolvidos.

Pensamos que o processo de formação continuada do Programa Escola Ativa, precisa de mais atenção quanto a implementação das políticas que priorizem a formação docente, dentro dos princípios do Decreto 7.352/2010, que institui a educação do campo.

Temos clareza que, a presente avaliação, contribuirá para uma melhor compreensão sobre a realidade do Programa Escola Ativa implantado na escola Agripino Pereira de Sousa, e certamente, subsidiará futuros debates sobre as temáticas aqui abordadas.

Tendo em vista que, o estudo foi realizado em uma única escola do município, recomenda-se, que sejam procedidos estudos semelhantes em outras escolas do município onde foram implantados o Programa Escola Ativa, para se ter uma noção mais próxima da realidade a nível de município.

Recomenda-se também uma maior articulação da escola com questões sociais, econômicas e políticas da comunidade, como uma forma de fortalecer a escola e possíveis reivindicações para a comunidade através desta.

Uma outra recomendação diz respeito a implementação de uma política de educação continuada, sintonizada com as necessidades dos professores, de maneira que os professores possam ser ouvidos no momento do planejamento dos mesmos. Dessa forma, consolida-se enquanto política pública de formação continuada, atendendo os professores que atuam com a educação do campo.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Escola Ativa**: projeto base. Brasília: MEC; FNDE; SECAD, 2010.

CARVALHO, José Murilo de. **Os Bestializados** O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

DALBEN, A. I. L. F. **Conselhos de classe e avaliação**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2005.

DEMO, Pedro. **Teoria e prática da avaliação qualitativa**. Temas do 2º Congresso Internacional sobre Avaliação na Educação. Curitiba, Paraná, 2004. p. 156-166.

KENSKI, V. M. **Tecnologia e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

KURCGANT, P. **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 78; 83; 139-140.

MARCOLLA, Valdinei. **A inserção das tecnologias de informação e comunicação no espaço de formação docente na UFPEL**. Pelotas: UFPEL/Faculdade de Educação, 2004.

MASETTO, Tarciso. **Aulas Vivas**. Tese (e Prática) de Livre Docência. 2ª ed. São Paulo: MG Editores Associados, 1992

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. **Educação do Campo**: diferenças mudando paradigmas. Brasília: MEC-Secad, mar. 2007.

OROZCO, Guilherme G.. Comunicação, educação e novas tecnologias: tríade do século XXI. **Comunicação e Educação**, São Paulo, n. 23, p. 57-70, jan./abr. 2002.

PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde. **Rev. Saúde Pública**, v. 35, n. 1, p. 103-109, 2001.

PERRENOUD, P. **Os ciclos de aprendizagem**: um caminho para combater o fracasso escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004.

_____. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PORTO, Tania M. E. A comunicação na escola e a formação do professor em ação. *In*: _____. (Org.). **Redes em construção**: meios de comunicação e práticas educativas. Araraquara: JM Editora, 2003. p. 79-110.

TAKAHASHI, Tadao. (org). **Sociedade da informação no Brasil**: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

TYLER, R. W. **Princípios básicos de currículo e ensino**. Porto Alegre: Globo, 1976.

VIEIRA, Sofia Lerche (Org.). **Gestão da escola – desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 13 a 43.